

Inscrições até 15/10/2018



### **DISCURSO, TECNOLOGIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA (Simpósio AT063).**

Este simpósio pretende reunir pesquisadores que tenham como objeto de investigação as relações entre língua, tecnologia e divulgação científica. Tendo em voga as demandas sociais e mercadológicas quanto à circulação do conhecimento, e considerando-se os diversos modos de realização implementadas pelos pesquisadores, laboratórios, universidades e escolas, tanto com o fim de possibilitar outras condições na formação dos alunos e em relação ao trabalho de produção de conhecimento, quanto para cumprir exigências de agências de fomento (Relatórios Audiovisuais) e demandas da sociedade 'em rede' (pitch, podcasts, tweets, Instagram, pint of science, etc.), em diversas mídias e canais, partimos da problematização da emergência da 'inovação', aqui compreendida enquanto continuidade das revoluções tecnolinguísticas, que determinam a transformação na/pela linguagem e das práticas sociais. Nesta perspectiva, assim como o processo de produção do saber metalinguístico (Auroux, 1992; Dias, 2012), a partir de sua imbricação com as novas tecnologias, impõe-nos reflexões sobre as condições de produção dos sentidos na/pela divulgação científica. Referimo-nos, assim, às práticas que instituem novas formas de circulação de saberes – afetadas pela tecnologia - e compreendidas enquanto práticas históricas de produção que colocam em questão os sujeitos em relação à língua e seus gestos de interpretação. Nestes termos, são bem vindos trabalhos em Análise de Discurso e áreas afins que interroguem os processos de edição, de tradução audiovisual - transcrição, legendagem, dublagem e suas técnicas (Mariani, 2016; Mello, 2017); que se impliquem com o funcionamento das línguas na sociedade e na história no que tange às questões relativas às tensões/políticas de língua - norma/da padronização/língua escrita (língua imaginária) e do acontecimento da língua informal/da oralidade/das variedades (língua fluida); às condições de mercado que demandam visibilidade - alcance e evidenciamento (Moreira, 2009), os quais legitimam, apagam e 'distribuem' funções, lugares científicos, promocionais e políticos para elas.

**Keywords:** Língua, Discurso, Divulgação do conhecimento, Tecnologia, Ciência

Minicurrículos:

**BETHANIA SAMPAIO CORRÊA MARIANI**

Professora Titular do Departamento de Ciências da Linguagem, atuando no programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal Fluminense. Pesquisadora nível 1C do CNPq e membro fundador do Laboratório Arquivos do Sujeito (LAS/UFF). Coordena o grupo de pesquisa Teorias do Discurso (GTDIS/CNPq) e coordena o projeto Enciclopédia audiovisual virtual de termos, conceitos e pesquisas em análise do discurso e áreas afins: novos verbetes e legendagem, com financiamento CNPq.

**CARLA BARBOSA MOREIRA**

Pós-doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais (2011), sob supervisão de Luiz Francisco Dias, e na Universidade Federal Fluminense (2014), sob supervisão de Bethania Mariani (UFF/LAS). Doutora em Estudos de Linguagem pela UFF (2009), com doutorado sanduíche CAPES-PDEE na Università La Sapienza/Itália (2009). É professora de Língua Portuguesa e Estudos Linguísticos do CEFET-MG/Contagem e docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens/CEFET-MG.

**JUCIELE PEREIRA DIAS**

Pós-doutorado na Universidade Federal Fluminense, com bolsa CAPES-PNPDI Institucional (2016). É doutora em Letras pela UFSM (2012), com doutorado-sanduíche CAPES-PDEE na Universidade de Franche-Comté (2011-2012). É professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL) da Univás. É também líder o Grupo de Pesquisa Conhecimento, História e Linguagem (GPeChEli/CNPq) da Unir.